

# Abono de Natal, um Direito dos Trabalhadores

## Cooperação Econômica Entre a URSS e a Índia

INTEGRA DO COMUNICADO CONJUNTO DOS DOIS GOVERNOS — AS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES PARA A CONCLUSÃO DE UM AMPLO ACORDO MUTUAMENTE VANTAJOSO (Texto na 2ª página)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1955 • N° 1.090

# PATRÍOTICA MENSAGEM DE NATAL DO COMÉRCIO: RELACIONES MUTUAMENTE VANTAJOSAS DO BRASIL COM TODOS OS PAÍSES!

## CALOROSA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE



Conforme já publicamos, foi prestada, à noite de segunda-feira última, ao deputado Ivo Vargas, pela sua destacada atuação no Parlamento em defesa da legalidade democrática. O clichê acima é um flagrante da homenagem, de que damos amplo noticiário na terceira página.

## APESAR DOS RECURSOS ELEITORAIS

# PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS ANTES DO DIA 31 DE JANEIRO

Adiantado o processo da apuração — Apenas três Estados ainda não concluíram o trabalho de contagem dos votos — Fala-nos o presidente do TSE, ministro Luís Galoti

OS RECURSOS podiam, obviamente, influir na data da proclamação dos resultados finais do pleito, mas ela deverá ocorrer antes da data marcada pela Constituição para a posse dos eleitos.

Esta, a declaração central do ministro Luís Galoti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no curso da entrevista que lhe havíamos solicitado previamente.

Logo depois, a uma nossa pergunta, disse S. Excia.:

poder, ainda, indicar o dia provável da diplomação dos candidatos eleitos à presidência e à vice-presidência da República.

### ADIANTEADO O PROCESSO DE APURAÇÕES

Sobre o andamento das apurações, frisou o ilustre magistrado:

— O processo da apuração, de um modo geral, transcorre normalmente, e, em

(Conclui na 2ª página)

## PELA VIGÊNCIA PLENA DAS FRANQUIAS DEMOCRÁTICAS

ENTREVISTADO por um vespertino, o ministro da Justiça, sr. Menezes Pimentel, afirmou, ontem, que «na vigência do estado de sítio, em todo o território nacional, até agora nada houve de anormal, que exigisse a aplicação das normas de execução».

ESTA declaração do sr. Menezes Pimentel corresponde ao que está verificando a opinião pública. O governo não sentiu necessidade de utilizar as medidas extraordinárias que lhe foram conferidas pelo Congresso Nacional para os fins invocados na exposição de motivos dos ministros militares. O apoio popular aos objetivos do movimento de 11 de novembro mostrou-se de tal modo compacto que nada pôde comprometer ou perturbar a imediata estabilização das condições introduzidas pelos recentes acontecimentos.

O novo quer a legalidade democrática. Por isso repeliu e repele o que desejaram ou desejam perturbá-la. Não há mais campo para os que tentaram confundir certos setores da opinião pública para atrair-lhes as chamadas «soluções extralegais». Daí termos este fato simbólico, anunciado pelo ministro da Justiça: a desnecessidade, sentida pelo governo, de se valer dos poderes especiais que solicitou ao Parlamento.

PARA o sr. Menezes Pimentel o estado de sítio não está, mais como medida de prevenção, para o caso de necessidade, o que até agora, felizmente, não se verificou. Em tempo oportuno, já demos nossa opinião a respeito da medida tão séria em caráter preventivo. O que vale assinalar é que, se não houve motivos para a utilização desses poderes especiais, no espaço de um mês, muito menos os haverá agora, quando, neste tempo, teve o governo todos as condições e possibilidades de eliminar as ameaças que determinaram a solicitação do sítio.

A prorrogação das medidas extraordinárias constituiria por isso, empecilho à consolidação da legalidade democrática, ao pleno gozo das liberdades constitucionais e ao debate de importantes problemas que devem ser equacionados pelo governo eleito e a empurrar-se a 31 de janeiro.

NINGUEM ignora que o movimento democrático de 11 e 21 de novembro terá sua solução lógica com a posse dos vitoriosos nas urnas de 3 de outubro. Mas esta não pode realizar-se, em consonância com os anseios democráticos do povo, se desde agora os candidatos eleitos puderem sentir as reais aspirações das massas, livre e pacificamente expressas através de todas as formas de manifestações asseguradas na Constituição. Para tanto, é necessário a plena vigência das franquias democráticas, também imprescindível para o bom êxito das reivindicações justamente defendidas pelos trabalhadores, pelo funcionalismo público, pelas grandes massas populares a braços com problemas que exigem soluções urgentes.

POBRE de todo, o povo que tão calorosamente aplaudiu, a 11 e 21 de novembro, a ação democrática do Executivo e das forças que se opõem às soluções extralegais, sente necessária, com o término dos poderes especiais concedidos ao Executivo, a integração definitiva do país numa base de plenas garantias constitucionais.



Neste fim de ano, milhares de trabalhadores, em todo o país, reivindicam o pagamento de um abono de Natal — na realidade uma forma indireta de aumento de salário e de conseguir que uma parcela mínima dos grandes lucros que produzem para os patrões reverta às mãos dos próprios produtores, minorando-lhes, neste mês de festas, as duras condições em que vivem.

Os patrões, por seu turno, podem pagar o abono. Seus lucros crescem e — e numa série de casos, especialmente os das empresas norte-americanas que atuam no país — são fabulosos, como demonstram dados de seus balanços de 1953:

	Cr\$
R. C. A. Victor	58.500.000,00
Armo (meiafúrgica)	41.500.000,00
Gillette Razor	41.800.000,00
Condorol Tintas S.A.	86.500.000,00
Schewin Williams do Brasil S.A.	60.000.000,00
Good Year	51.000.000,00
Fireside	129.000.000,00
Listas Telefônicas Brasileiras	201.100.000,00
Kibon	46.000.000,00
Swift (frigorífico)	33.200.000,00
Frigorífico Wilson	65.600.000,00
Ultra-Gás	125.000.000,00
Sears Roebuck	109.300.000,00
	68.800.000,00

De onde saíram esses lucros? Do suor e do esforço dos trabalhadores que, exigindo uma parcela inferior delas sob a forma de abono de Natal, reclamam apenas um direito indiscutível.

## PROVÁVEL O PAGAMENTO DO ABONO AOS PREVIDENCIÁRIOS

«Nossas disponibilidades financeiras permitem o pagamento da gratificação», declara o presidente do IAPETC — Já em mãos do ministro do Trabalho a resposta dos Institutos

— Age a União dos Previdenciários

Já se encontra nas mãos do ministro Nelson do Couto, da Aposentadoria e Pensões a resposta do IAPETC, por exemplo, é favorável às pretensões dos previdenciários e dependentes. Presume-se que

Natal a seus funcionários, aposentados e pensionistas.

Sabe-se, de antemão, que a resposta do IAPETC, por exemplo, é favorável às pretensões dos previdenciários e dependentes. Presume-se que

Idêntica resposta tenham da

(Conclui na 2ª página)

## ENTUSIASMO PELA CONFERÊNCIA EM DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

EM TODOS os Estados do país repercutiu intensamente a ideia lançada pelos líderes operários cariocas de realizar uma Conferência Nacional de Defesa e Estudo das Leis Sociais. A Comissão para tal fim constituida no Distri-

to Federal enviou ofícios a todos os Sindicatos do país,

sob excessão, comunicando-

lhes a sugestão aqui aprova-

da e pedindo que opinem

quanto produzem em nossa terra, de contribuir, sem sobressaltos e sem temores vãos, no exercício de suas atividades normais, para o fortalecimento da prosperidade nacional, integrados em

um espírito de fraternidade que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

(Conclui na 2ª página)

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

que não se limite ao âmbito de nossas fronteiras, mas se estenda muito além, de modo a que possamos, inclusive, manter relações mutuamente

# Noventa e Cinco Mil Servidores Lutam Pela Aprovação da Emenda 42

**ELES**

*em marcha... à re*

Cansado, exausto, à beira de uma surmenage cívica, o doutor Afonso Arinos seguiu ontem para a Europa, deixando a liderança da UDN nas treinadas mãos do sr. Prado Kelly. O cais do porto, à hora do embarque do iluminado estadista, apresentava tom festivo a que não faltaram alguns lenços brancos de recente lembrança.

O doutor Afonso Arinos ficará três meses na Europa. Na volta, segundo prometeu, escreverá um livro das palpitantes impressões que será entregue ao público antes do próximo ano novo.

**Rotina**

Esteve ontem no Paço da Avenida Nossa Senhora da Copacabana, para despacho, o sr. Prado Kelly, ministro da Justiça do território livre de Copacabana.

Os srs. Kelly e Café conversaram sobre assuntos natais.

**Val vijar**

O sr. Américo Pacheco, que passou no gaúcho da COFAP durante um período de gordas aventuras, está programando, para breve, uma viagem a Portugal.

O sr. Pacheco já fez o sr. Café cliente do seu intento.

**Substitutos**

Nom a UDN, nem o sr. Roberto Marinho e os procuradores do sr. Charles Lacerda conseguiram, ainda, substitutos para Mestre Cordero e Fernando Malfusci.

**Tropeço**

Frente do Jockey Club, na semana que passou, Ao lado da banca de jornais está Bengala em conversa com pessoa de suas relações de carpete. Um cidadão aproxima-se. Abre um sorriso, despecha:

— Como passa, milô...

Recua, tropeça em poucas sílabas, emenda:

— ...senador?

*Judas Caubá*

**EM CONCLUSÃO, A FÁBRICA DE SODA CAUSTICA**

## Dentro de Seis Meses Estará Funcionando a Primeira Unidade

### ECONOMIA DE 15 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO

Em junho do próximo ano estará funcionando a primeira unidade da fábrica que a Companhia Nacional de Alcalís, está construindo no município fluminense de Cabo Frio. Essa auspiciosa notícia foi dada pelo presidente daquela Companhia, general Alfredo Bruno Martins, na conferência que realizou ontem no Clube de Engenharia. E adiantou que, dentro de dois anos, o empreendimento estará concluído, produzindo 100 mil toneladas de barrilha e 20 mil toneladas de soda caustica, anualmente.

Essa produção significará para o país uma economia de divisas de ordem de 15 milhões de dólares.

**EQUIPAMENTOS FRANCESES**

O general Alfredo Martins informou os parceiros que se ofereceram ao projeto da Companhia Nacional de Alcalís acentuando que, só após recorrer-se a financiamentos franceses e contando com a ajuda do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a fábrica de soda caustica de Cabo Frio pode entrar em ritmo de realização.

Assinalou que já está em 15 milhões de dólares o custo das instalações e que já foram importados da França mais de dez mil toneladas de equipamentos. Este País envia com antecedência todas as encomendas que lhe são feitas, estando sendo esperados dentro de pouco tempo o restante da maquinaria encomendada.

**SABOTAGEM AMERICANA**

IMPRENSA POPULAR por várias vezes tem mostrado o que representa para o Brasil, a Companhia Nacional de Alcalís e a sua fábrica de soda caustica. O crescimento industrial do país, no ramo dos tecidos, vidros, papel e muitos outros exige um consumo crescente desse material, cujo monopólio de fornecimento está em mãos do truste láuque Dupont de Nemours.

É Triste Ver Uma Mãe Chorar Mendigar Escola Para o Filho

(Continuação da 1ª página)

**MAIOR NÚMERO DE ALUNOS DA CLASSE MEDIA**

— Ao mesmo tempo — prosseguiu a professora Amador Torres — cresce cada ano o número de pais das

### Em Coordenação a Chapa de Unidade e Para as Próximas Eleições na CNTI

(Continuação da primeira página)

mo candidato à presidência o próprio Deocleciano Holanda Cavalcanti. Assim pretendia ele, mais uma vez, manter-se no topo cargo. Para a vice-presidência indicou o seu parceiro Ary Campista, também envolvido em inquérito sobre dilapidação do Fundo Sindical e, por isso, tão ilegal quanto como Holanda Cavalcanti.

Está sendo coordenada uma chapa de unidade para concorrer às eleições convocadas, caso não venham as mesmas a ser adiadas. A composição dessa chapa, que já conta com o apoio da maioria das Federações filiadas, é a seguinte: Presidência — Rio Grande do Sul; Vice-presidência P São Paulo; 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> secretarias, respectivamente, Minas Gerais e Distrito Federal; 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> tesourarias, federações do norte e

De acordo com informações colhidas pela reportagem, a questão dos nomes está sendo objeto de debates entre os dirigentes de Fede-

rações em suas próprias bases territoriais.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, as cinco Federações estaduais já têm realizado reuniões para a indicação dos candidatos que apresentarão à presidência da C.N.T.I. e a uma suplência no Conselho Fiscal. Consta que o sr. Manoel Francisco da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado de Pernambuco, atual membro do Conselho da Confederação, líder sindical de grande prestígio em todo o norte do país, é candidato em cogitação para representar nessa chapa, no cargo de 1<sup>a</sup> tesoureiro, as entidades de grau superior dos trabalhadores na indústria de todo o norte.

**ASSEGURAR A VALIDADE DO PLÍETO**

Um dos argumentos mais ponderáveis dos dirigentes de Federações que insistem no adiamento das eleições é a da necessidade de assegurar a sua validade.

As eleições convocadas serão realizadas em condições as mais precárias possíveis, afirmam esses dirigentes, apontando as seguintes irregularidades que poderão dar motivo à sua anulação: as contas referentes ao exercício financeiro de 1954 não foram aprovadas e a previsão orçamentária para o exercício em torno também não foram.

“A declaração conjunta do presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., N. A. Bulganin, o membro do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., N. S. Krushchev e o primeiro-ministro

OS DESPEZOS NAS FAVELAS AGRAVAM O PROBLEMA

Continuando disse d. Olga Torres que o próprio bairro de Laranjeiras, onde muitos podem pagar escola particular para os filhos, precisa de pelo menos mais uma escola. Recebe a única escola existente, além de filhos de moradores do bairro, também crianças dos morros de S. Marta e S. Clemente. Suas mães explicaram à diretora da escola que a desculpa para Botafogo é muito difícil e penosa para as crianças.

A esse respeito disse ainda a professora:

— Os despejos de favelas eram por vezes grandes problemas para a educação das crianças, agravando o problema já por si clamoroso da falta de escolas. Os meninos são levados em grande número de um para outro lugar da cidade e encontram quase sempre, para onde vão, escolas já superlotadas.

**PEDIU AMPLIAÇÃO DA ESCOLA, MAS AINDA FOI FEITA**

Afirmou que há anos pede a ampliação da escola, mas além de alguns reparos feitos nada conseguiu. Este ano pretende separar uma sala para outras atividades dos alunos, mas o número de crianças excede à capacidade do prédio, mesmo utilizando-se todas as salas para aula.

Conclui dizendo:

— Gostaria de fixar aquela inscrição como é encontrada em escolas de alguns países: «Esta porta nunca se fecha para uma criança». Entretanto, infelizmente, ela está fechada para muitas.

É triste ver uma mãe chorar, mendigar uma matrícula na escola para o seu filho. Como professoras e como mães temos que reclamar, pedir mais escolas.

**TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY**

(Continuação da 1ª página)

Plumas e POVOAIS Cr\$ 150,00, Câmbios Cr\$ 150,00, Tricoline Cr\$ 120,00, Cachimbas Cr\$ 220,00 e Cr\$ 100,00. Camisas Italianas e tricoline a partir de Cr\$ 75,00. Cachimba de tricoline a Cr\$ 50,00, liso a Cr\$ 60,00, fino a Cr\$ 80,00, fino a Cr\$ 100,00, fino a Cr\$ 120,00, fino a Cr\$ 150,00, fino a Cr\$ 200,00 e puro liso a Cr\$ 320,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 e círculo a Cr\$ 400,00. AMAURY Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

### PROVÁVEL O PAGAMENTO DO ABONO AOS PREVIDENCIÁRIOS

(Continuação da 1ª página)

do I.P.A.E.P. e a Calxa União.

**CONCESSÃO GERAL**

Informações colhidas pela reportagem junto ao Ministério do Trabalho indicam que o titular desta pasta, deputado Nelson Ormeño, de posse das informações prestadas pelos Institutos, pretende dirigir-se ao sr. Nereu Ramos, pedindo que baixe decreto restaurando a gratificação de Natal que foi revogada pelo governo Cefilho. Apenas uma dificuldade apresenta-se para a concretização de seu propósito: as alegações de impossibilidade financeira do IAPI e IAPC. Entretanto, o problema pode ser solucionado com um suprimento de verba do Tesouro Nacional, de vez que a União mantém vultosas dívidas com estas duas instituições de previdência.

**O IAPET PODE PAGAR**

Falando ontem a reporta-

### Proclamação Dos Resultados Antes do Dia 31 de Janeiro

(Continuação da primeira página)

confronto com a marcha que teve nas últimas eleições presidenciais, de 1950, está adiantado. Basta ver que, em 20-12-1950, onze Estados ainda não haviam remetido os resultados finais e respetiva documentação, e agora são apenas três as circunstâncias eleitorais que ainda não enviaram aqueles elementos. Em 20-12-1950, o Tribunal Superior Eleitoral só havia julgado as eleições de TSE.

dos Estados. Em 20-12-1955, já julgou as eleições de onze Estados.

**FALTAM PRA MARANHÃO E PERNAMBUCO**

Os Estados que ainda não conciliaram as apurações — adiantaram-nos o ministro Luís Galoti — são P. Maranhão e Pernambuco. Mas breve o farão, pelas informações que temos recebido o presidente do TSE.

**PARIAS DO SERVIÇO PÚBLICO, SEM DIREITOS E SEM GARANTIAS — O ART. 25 DO PROJETO DO DASP É DESUMANO — FIM DE ANO, ÉPOCA DE AGONIA SOB A威AAMEAÇA DO DESEMPREGO — MILHARES DE INTERNADOS EM SANATORIOS DO GOVERNO UNEM-SE AOS SERVIDORES NA BATALHA PELA EMENDA NÚMERO 42**

**Servidores de obras e da Verba 3 formam, nos serviços públicos federais em todo o Brasil, um contingente de mais de 95.000 funcionários, verdadeiros marginais do Estado do Funcionalismo, sobrecarregados de deveres funcionais e de responsabilidades, e sem direitos de qualquer espécie.**

**Servidores pagos pela Verba 3, sujeitos de um momento para outro a serem dispensados e lançados no desemprego, a passarem meses sem receber seus vencimentos, como acontece há seis meses com o pessoal lotado no Instituto dos Surdos e Mudos, expostos ao risco de contágio de moléstias infecciosas e de serem portadores em seus lares das mais terríveis enfermidades, são às centenas de milhares em todo o país, que exercem suas atividades no Serviço Nacional de Malaria.**

**Campanha Nacional contra a Tubercolose, Instituto de Surdos Mudos, Instituto Oswaldo Cruz, Serviço Nacional do Peste, além do pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Inspeção Federal de Obras Contra as Sêcas, Campanha Nacional da Criança, Campanha Nacional de Educação de Adultos, etc.**

**ART. 25: REDUÇÃO DE VENCIMENTOS**

**No projeto 4.044/54, em curso na Câmara dos Deputados, e que trata da Classificação de Cargos e Funções, os servidores de obras e da Verba 3 estão ameaçados pela manutenção do art. 25 da proposta original, que encerra estas desumanidades: mantê-los como eventuais, em cada fim de ano ameaçados de desemprego; reduzir-lhes os vencimentos já insuficientes, de vez que, não incluídos na Classificação e perdendo os Abonos sem a compensação dos aumentos previstos no projeto em dis-**

cussão, passarão a receber menos do que recebem agora. Um único exemplo mostra em toda a sua extensão o tratamento injusto e desumano dispensado na administração da estrada de ferro. Inspeção Federal de Obras Contra as Sêcas, Campanha Nacional da Criança, Campanha Nacional de Educação de Adultos, etc.

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

**ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO**

**Depois que fizer a sua e o seu a presidente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.**

**SAPATARIA CONTRA R. D. REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275**

# Calorosa Manifestação de Solidariedade a Ivete Vargas

## O PROBLEMA DA TERRA JÁ NÃO PODE SER IGNORADO

O problema da terra é uma das questões fundamentais do progresso do país. É questão econômica, social e política cuja solução justa e adequada se prende diretamente às condições de vida e à liberdade de quase todos os cidadãos da população brasileira.

Voltados para os problemas essenciais de nossas vidas e defendendo os interesses das grandes massas trabalhadoras, os comunistas sempre concederam atenção especial ao problema da terra, em nosso país, adovogando uma ampla e democrática reforma agrária.

Saudamos, por isso, a compreensão que se generaliza entre outros setores políticos da urgência de uma reforma agrária no Brasil. Um órgão de tendências políticas definidas, como o «Correio da Manhã», por exemplo, dedicava ontem seu editorial a este palpitante assunto, mostrando a necessidade de tal providência, que o país considera imediata.

É certo que o «Correio da Manhã» encara, a seu modo, esta questão palpitante. Não pretende ser a entrevista gratuita das terras dos latifundiários, com os instrumentos agrícolas existentes, aos camponeses sem terra ou donos de pouca terra. Sómente assim serão assegurados plenamente a posse da terra aos camponeses que não a possuem, um estímulo vigoroso à produção agrícola e a libertação dos camponeses da opressão semi-

feudal (econômica, política e social) pelos grandes senhores de terras.

Entretanto, já significa um passo quando um jornal como o «Correio da Manhã», representante de determinados setores das classes dominantes, reconhece os entraves criados pelo latifúndio e que o problema deve ser atacado de modo a prolevar a posse da terra para famílias campesinas que não a possuem. A reforma preconizada pelo «Correio da Manhã», se bem não significa a liquidação dos latifundiários, nem o atendimento das reivindicações das amplas massas campesinas, seria, pelo menos, uma medida concreta para abrir caminho à integração de algumas milhares de famílias campesinas no mercado interno, concorrendo para estimular a produção agrícola, o crescimento de alianças industriais e o barateamento do custo da vida.

Por isso não só por que se negar apoio à sugestão do conhecido matutino de que a adoção de provisões «que facilitem a distribuição da terra» aos campesinos constitui elemento básico de um programa de unidade, a ser executado pelo governo eleito a 3 de outubro. Qualquer medida concreta que se tome imediatamente neste sentido, por mais timidamente que seja, corresponde aos interesses das massas campesinas, do desenvolvimento econômico do país e do movimento democristiano.

## Um Pronunciamento do Cardeal Arcebispo

Discurso perante a Confederação Católica da Dioceseana, o cardeal dom Jaime Câmara conclamou os católicos a não permitirem o derramamento de sangue no país.

Sermos os primeiros a aplaudir entusiasmaticamente as palavras de Sua Eminência se elas não decorressem de uma posição política capaz de conduzir a uma situação totalmente diversa deste ápice. Na realidade, o cardeal Câmara coloca-se numa posição que se chocou com a de milhares de católicos brasileiros que se batem pelas liberdades democráticas, pelo respeito à vontade do povo expressa nas urnas de 3 de outubro, pela união de todas as correntes interessadas nesses propósitos como a real garantia de que não será derramado o sangue do povo brasileiro.

Para dom Jaime Câmara a ameaça deste derramamento de sangue vem, não dos pregores de «revanches» violentas e do desrespeito ao pronunciamento das urnas, mas dos comunistas.

Ainda recentemente, na exposição de motivos encaminhada pelos ministros militares ao presidente da República sugerindo-lhe o pedido de poderes especiais,

era caracterizado com nitidez e sem embuços o setor de onde partia a ameaça a que se referiu o Cardeal Arcebispo. É possível que, adotando determinada posição política, dom Jaime Câmara não veja ou não querer ver o que comprovaram, autoritadamente, os ministros das pastas militares, o governo do sr. Nereu Ramos e a esmagadora maioria do Congresso Nacional. Mas que ele confunda, last mavelmente, suas simpatias com seus deveres na alta hierarquia católica e, sob a capa de um anticomunismo irracional, venha em socorro de determinada corrente política contra a qual se ergueu a quase totalidade da nação.

O povo brasileiro tem uma longa e dolorosa experiência de planos Cohens, como este que dom Jaime diz lhe ter sido comunicado e segundo o qual os comunistas estariam preparando «uma ofensiva de sangue e terror».

O povo brasileiro tem uma longa e dolorosa experiência de planos Cohens. Não se deixa mais mistificar por elas. Cremos que dom Jaime Câmara, por amor de sua autoridade eclesiástica, deveria verificar cuidadosamente a procedência dessas informações que recebe, a fim de não associar seu nome a interesses contra o povo e contra a legalidade democrática. Seria calamitoso se Sua Eminência, por falta de vigilância e por cega paixão anticomunista, se deixasse enredar pelos exploradores da indústria de «planos Cohens». Ainda hoje muita gente envolvida pelos falsários Cordero e Malufi, no caso da carta Brant, tem dificuldade de escapar a um severo julgamento da opinião pública.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

### ★ O CASO DO MENINO PRETO

O povo brasileiro é profundamente hostil ao preconceito racial. Tanto assim que, em face de certas manifestações desse preconceito — surgidas de influência norte-americana — aprovou-se no Parlamento uma lei cobrindo os pruridos raciais. Mas a influência norte-americana continua, desafiando medidas legislativas. E o caso que temos noticiado, do menino preto, de 3 anos de idade, expulso de um jardim da infância em Copacabana. Os pais de outros meninos, com sobrenomes tais como Van Lammereen, Malcolm Morris, Lunley, Von Bertrand, Leuen, etc., acharam que seu rebento anglo-saxão não podia brincar ao lado do garoto Fernando

E' INTERCÂMBIO CULTURAL

INFORMAM os telegramas que uma companhia teatral norte-americana, de 31 pessoas, partiu de Berlim com destino à União Soviética, onde dará espetáculos em Leningrado e Moscou, devendo depois exibir-se em Varsóvia, Praga e Bucareste. Trata-se da companhia que, há alguns meses, esteve nesta capital, representando a ópera de Gershwin, «Porgy and Bess».

A viagem de «troupe» norte-americana à URSS e outros países socialistas é uma excursão de paz. O intercâmbio cultural, como se sabe, foi um dos três temas tratados na última conferência dos ministros do Exterior, reunida em Genebra, cumprindo as diretrizes dadas na anterior reunião dos chefes de governo das quatro potências. O intercâmbio artístico e cultural é um dos meios eficientes para aproximar os povos e combater a propaganda da guerra e do ódio entre as nações.

Uma das condições desse intercâmbio, naturalmente, é que ele seja recíproco. Como se sabe, o pianista Emil Gilel apresentou-se recentemente para a ida de outros artistas soviéticos nos Estados Unidos. Tudo isso é importante registrar. Mas permanece uma pergunta: quando esse intercâmbio tão provisório com os países do socialismo se estenderá também ao Brasil? A mudança na política externa do país, que o nosso povo exige, implica também no estabelecimento de um intercâmbio cultural em bases de reciprocidade.

das por quaisquer planos Cohens, como este que dom Jaime diz lhe ter sido comunicado e segundo o qual os comunistas estariam preparando «uma ofensiva de sangue e terror».

O povo brasileiro tem uma longa e dolorosa experiência de planos Cohens. Não se deixa mais mistificar por elas. Cremos que dom Jaime Câmara, por amor de sua autoridade eclesiástica, deveria verificar cuidadosamente a procedência dessas informações que recebe, a fim de não associar seu nome a interesses contra o povo e contra a legalidade democrática. Seria calamitoso se Sua Eminência, por falta de vigilância e por cega paixão anticomunista, se deixasse enredar pelos exploradores da indústria de «planos Cohens». Ainda hoje muita gente envolvida pelos falsários Cordero e Malufi, no caso da carta Brant, tem dificuldade de escapar a um severo julgamento da opinião pública.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

Além disto, o sr. cardeal informando-se melhor verá que os comunistas se batem pela melhoria imediata das condições de vida de centenas de milhares de favelados da cidade. Não ocorre o que Sua Eminência procura fazer crer. Venham de onde vierem as melhorias, serão elas bem recebidas. Se o sr. arcebispo-auxiliar está disposto a realizar melhorias nas favelas, não são os comunistas que estarão contra isto. Que não se utilize também desse trabalho como elemento de desunião e discriminação política e o que os próprios favelados têm manifestado.

Esta, a conduta dos comunistas comprovada por todo o povo e firmada na prática das lutas que se travam no país pelas liberdades e a democracia. E' uma posição clara, firme, de princípios que não será abalada, diante das massas populares e de todas as pessoas honradas.

**EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO, A JOVEM PARLAMENTAR CONCLAMOU A MULHER BRASILEIRA A LUTA PELA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS — COMO FALOU A DRA. ARCELINA MOCHÉ GOTO, EM NOME DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL**

— Esta festa é para mim um grande estímulo. Venho dando o que me tem sido possível no serviço à minha pátria e ao meu povo, mas pretendendo dar muito mais. Estarei ao lado de vocês, lutando pela solução dos imensos problemas que clamam pela nossa atenção. Precisamos fazer com que o nosso país deixe de ser mero exportador de matérias primas, o nosso caminho é o da emancipação econômica de nossa pátria. Todas nós aspiramos à felicidade e à paz.

Estas palavras foram pronunciadas, sob demoras aplausos, pela deputada Ivete Vargas, em seu discurso de agradecimento à Mulher Brasileira a luta pela emancipação econômica do país — como falou a Dra. Arcelina Moché Goto, em nome da Federação de Mulheres do Brasil.

dos inimigos da ordem constitucional. D. Carmelina Alves conclamou todas as mulheres a se congregarem num vigoroso movimento de apoio às atitudes democráticas da homenageada e o sr. Alexandre Salvador ressaltou a união demonstrada por todas as fêmeas deputadas à deputada paulista.

ticas construtivas à minha atuação parlamentar. Quero a colaboração de todas para o bom desempenho de meu mandato.

Concluiu reafirmando seus agradecimentos pela homenagem, particularmente às sras. Branca Flávio, Nieta Campos da Paz e Sarah Sarmanho.

**ENTIDADES PROMOTORAS**

A manifestação a Ivete Vargas foi promovida pelas seguintes entidades: Federação de Mulheres do Brasil, Associação Feminina do Distrito Federal, Ala Feminina do Movimento Nacional Quebrando Encarcerados, Departamento Feminino da Liga da Emancipação Nacional, do P.T.B., Federação das Direitos Humanos, UNIDAS, NOVAS VITÓRIAS CONQUISTAREMOS"

A dra. Arcelina Moché Goto, num discurso que a cada momento era interrompido por estrechos aplausos, começou a se reportar ao ambiente cordial e festivo, em que as mulheres se confrontavam numa merecida homenagem à deputada paulista.

Adianta, aliudiu a oradora ao drama de 16 milhões de mulheres que vivem no campo, analisadas na sua esmagadora maioria como favelas, e sólamente unidas, novas vitórias conquistaremos, finalizou.

**PELA UNIÃO DOS VERDADEIROS PATRIOTAS**

Ivete Vargas agradeceu profundamente emocionada. Agradeceu pelas suas palavras que reproduzimos no começo desta nota, indicou a necessidade de um esforço efetivo pela grandeza do Brasil, por melhores dias para o povo. As pequenas minorias, disse, não podem mais, como faziam até bem pouco tempo, esconder a miséria das grandes maiorias. Somos um país rico, mas é preciso que essa riqueza redunde em benefício do povo. Nesse sentido, na defesa dos reais interesses e aspirações populares, é que se deve promover a união dos verdadeiros patriotas.

Protagonizou a pregação anticlerical dos inimigos da democracia, assimilando, nessa altura, a conduta patriótica do Exército, no movimento de 11 de novembro, sob o comando do general Lott. O Exército veio para a sua rua e foi recebido de braços abertos. Porque Exército e povo se confundiram na preservação das franquias democráticas, na salvaguarda da Constituição.

O sr. Grotewohl, que discursava numa reunião em sua honra na Capital da Coréia Popular, estabeleceu um patrelado entre a situação na Alemanha e a situação na Coreia e exprimiu seu pesar por ter a Coreia do Sul se separado das propostas da Coreia Popular de estabelecer trocas e contatos pacíficos.

Nosso sentimento é que devemos promover a união dos verdadeiros patriotas.

Surge, assim, o carioca, dentro do cenário nacional, privado de direitos concedidos a todos as populações. Sim, que as leis têm feitas democraticamente, pois os eleitores do povo, os diplomatas legais estão sujeitos a veto apostado pelo governante nomeado; e, finalmente, o voto é julgado não pelos representantes do povo carioca, mas por mandatários de outras populações — os senadores.



## ACORDO SOVIÉTICO-IUGOSLAVO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA ATÔMICA

o acordo de cooperação científica e técnica entre a União Soviética e a Iugoslávia, em Belgrado — ao que anuncia a Agência Tanus. Este acordo, afirma a agência, prevê o intercâmbio recíproco de informações relativas às realizações obtidas pelos dois países nos domínios da indústria, da agricultura e em outros ramos da vida econômica. Este intercâmbio inclui as patentes, as licenças, a documentação técnica, bem como as viagens reciprocas de técnicos e estudantes. A Agência Tanus acrescenta que o acordo prevê igualmente a criação de uma comissão técnica soviético-iugoslava que trabalhará pelo desenvolvimento da cooperação científica e técnica entre os dois países. Esta comissão se reunirá pelo menos duas vezes por ano, alternativamente, em Moscou e Belgrado. O acordo foi assinado por Hassan Bakitch, subsecretário de Estado do Exterior, da Iugoslávia, e N. A. Smelov, diretor-adjunto do Escritório Central de Relações Econômicas. (AFP).

## OBJETIVOS BELICISTAS DA NATO

PARIS, 20 (AFP) — Declarando-se satisfeita com a posição tomada pelas delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França na recente conferência dos ministros do Exterior, o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte sancionou a ação dos três países ocidentais que impediram, nessa ocasião, a adopção de decisões construtivas — escreve hoje o sr. Zykov, em comentário ao jornal «Estrela Vermelha» e divulgado pela agência Tass em emissão radiotelegráfica.

A crescente o comentarista

colocar a mão nas forças armadas dos seus aliados. Mas a interferência dos Estados Unidos nos negócios internos dos outros países determina o aumento dos atritos entre os membros desse agrupamento militar.

### VIAGENS À LUA

MOSCOW, 20 (A. F. P.) — As primeiras viagens à Lua e a Marte serão realizadas antes de 1985, considera o professor Kirill Stancovich, membro da Comissão Interministerial para as Comunicações Interplanetárias junto à Academia das Ciências da URSS.

Declarou o professor que, previamente, um satélite artificial permanente, de grandes proporções, poderia servir de base de permanência para os homens e do depósito de material, sobretudo de combustível, seria lançado no espaço, dois ou três mil quilômetros da Terra.

Os foguetes interplanetários, com destino à Lua, partiriam escala nesse satélite, para reabastecimento.

Frisou o professor que, segundo os cálculos provisórios, tal empreitada custaria cinquenta bilhões de dólares.

### GREVE DOS MÉDICOS DE ATENAS

ATENAS, 20 (AFP) — Quatro mil médicos e cirurgiões desta capital entram em greve hoje de manhã pelo prazo de 24 horas, reclamando o aumento de vencimentos para os médicos das clínicas e hospitais e os direitos, para os seguros sociais, de escolher livremente o seu médico.

### QUEREM VOLTAR À CHINA

WASHINGTON, 20 (AFP) — A embaixada da India anunciou que tinha recebido pedidos de chineses residentes nos Estados Unidos, concernentes às formalidades a cumprir para a viagem de regresso.

### PRESSÃO DE KLEIN E SACKS SOBRE O GOVERNO CHILENO

SANTIAGO, 20 (AFP) — Um comunicado do ministro das Finanças, sobre o conselho de gabinete, informou sómente que tinha sido estudado o relatório da missão americana Klein e Sacks contra os reajustamentos automáticos anuais de salários.

### Esporte

EM SÃO JANUÁRIO

## Hoje à Noite, Treino do Combinado Vasco-Flamengo

Flávio Costa dirigirá o ensaio — Sairá a formação que vai jogar com os argentinos — A venda de ingressos para o internacional

Hoje à noite, em São Januário, os jogadores do Flamengo e do Vasco da Gama, que formarão uma equipe para jogar sexta-feira com o combinado Racing-Independentes, participarão de um treino coletivo, sob o comando do técnico Flávio Costa.

A realização do treino ficou assentada ontem à tarde, após um encontro que ti-

### EMBARCA HOJE O RACING

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O Racing partiu dia 21 para o Rio de Janeiro, a fim de participar do quadrangular de tênis.

O clube porteno estará assim integrado: Domínguez, Pavón, Aníbal García Pérez, Díaz, Fernández, Giménez, De Vicente, Capurasetti, Sívori, Gutiérrez, Cupo, Corbacho, Muschino, Bianco, Simón, Angelillo, Cigna e A. Rodríguez.

Anunciou partida para Montevideo a delegação do Independiente, que jogará à noite contra o representante do Montevideo, seguindo para o Rio de Janeiro, a fim de participar do quadrangular.

## ESPORTE INDEPENDENTE

### NOTÁVEL VITÓRIA DO LIBERDADE

Era peleja disputada à noite, no campo do Engenho, de Dentro, o Liberdade impôs o marcador de 4x2 ao Paulo Freitas, conquistando assim uma vitória de grandes méritos e, sobretudo,

### PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes dias não são baratos, são preços de Amaro que não tem competidores. Coroa de camburinha pura Cr\$ 500,00. Rua 20 de Junho, 100, a partir de Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua de Abril, 10 — loja Atenas pelos Reembolsos.

### IRA A CABO FRIOS UNIDOS DA FERRER

Nos primeiros dias do próximo mês de janeiro, o Unidos da Ferrer fará uma exibição com a sua equipe principal em Cabo Frio, jogando contra o Selecionado, uma das grandes forças da Liga Fluminense de Futebol.

Os preparativos do clube de Bangu, visando a citada exibição, já estão sendo realizados e uma grande caravana de torcedores deverá acompanhar a Cabo Frio.



Rua Senador Dantas, 118

Cr\$  
150,00

## DERROTA DOS PROVOCADORES DE GUERRA

# Todo o Povo da Jordânia Contra o Pacto de Bagdá

As rigorosas demonstrações populares derrotaram o primeiro-ministro, que até havia dissolvido o Parlamento para incluir o país no tratado agressivo das potências ocidentais

dânia partidário da adesão ao Pacto militar de Bagdá. A sede do organismo iraquiano para reclassificação dos refugiados foi demolida.

Em El Aroub, um edifício

norte-americano foi destruído parcialmente.

**GREVE EM AMIA**

DAMASCOS, 20 (AFP) — Segundo notícias chegadas de Amia, a situação permanece tensa na Jordânia. A greve é total na capital jordaniana, onde foram presas numerosas personalidades políticas.

**TESTEMUNHOS DE VIJANTES**

BEIRUTE, 20 (AFP) — Vijantestes chegados da Palestina (zona da Jordânia) afirmam que em numerosas cidades foram realizadas manifestações populares durante os dias de anteontem e ontem.

Segundo esses vijantestes, o essencial desses acontecimentos:

Em Naplouse, a bandeira do vice-consulado britânico foi carregada pelo povo.

Em Jericó, 4.000 refugiados invadiram a propriedade agrícola de um ministro jordaniano.

Na proximidade de Bagdá

nas proximidades do dia 10

de Janeiro. O sr. Gilbert Lar-

son, da Embaixada norte-

-americana de Bagdá, setor

de observador dos Estados Unidos, foi detido.

**ACEITA A DEMISSÃO DO MINISTRO**

AMA, 20 (AFP) — O sr. Hazzza el Madjalí apresentou

ao rei Hussein a demissão

do seu governo, que foi aceita pelo soberano.

**ENTRAM EM GREVE OS FUNCIONARIOS**

AMA, 20 (AFP) — Os fun-

cionários do governo entra-

ram em greve e aderiram aos manifestantes. Assimila-

se a existência de três mor-

tos e otto feridos entre os

manifestantes.

**HAVIA DISOLVIDO O PARLAMENTO**

AMA, 20 (AFP) — Proseguem na Jordânia as mani-

festações pedindo a imediata demissão do governante

Hazzza el Madjalí, a li-

bertação dos presos políticos

e a retirada das forças do

exercito desta capital e das

grandes cidades.

**VAIADO O PRIMEIRO-MINISTRO**

DAMASCOS, 20 (AFP) — No transcurso de manifesta-

ções realizadas hoje nas

ruas desta capital, o sr. Hazzza el Madjalí, o Primeiro-ministro jordaniano, e o Pacto de Bagdá foram particularmente valados pelos mani-

festantes. Falou diante da Câmara dos Deputados um certo número de oradores, os quais condenaram com extrema violência a conspiração tramada por Madjalí para preparar a adesão de Jordânia ao Pacto de Bagdá.

**MANIFESTAÇÕES EM JERUSALÉM**

JERUSALÉM — Israel, 20

(AFP) — Segundo os con-

sultos estrangeiros que têm

acesso à cidade velha de Je-

rusalém (zona jordaniana), houve

hoje de manhã novas mu-

nifestações durante as qua-

is arrancadas a bando

do consulado dos Estados Unidos. De tarde os manifes-

## AMPLIAM-SE OS MOVIMENTOS GREVISTAS NA ITÁLIA

ROMA, 20 (AFP) — 20.000 agentes das contribuições diretas e indiretas entraram em greve, hoje de manhã, pelo prazo de quatro dias. Recorda-se que estão em curso outros dois movimentos reivindicativos: a greve de sete dias desencadeada a 15 do corrente pelos professores do ensino secundário e a greve dos agentes de címbio, iniciada no dia 16. Além disso, aproximadamente 10.000 funcionários aduaneiros deverão cessar o trabalho na próxima sexta-feira. Com exceção da greve dos agentes de címbio, de protesto contra a nova regulamentação que os obriga a inscreverem em registo especial as suas operações diárias, bem como o nome dos seus clientes, os três outros movimentos grevistas visam a obter aumentos de salários.

## ENCERROU-SE A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 20 (A. F. P.) — Realizou-se hoje,

após os trabalhos do dia, que se resumiram, aliás, no pre-

enchimento da vaga do Con-

selho de Segurança, para a

qual foi eleita, no 36º tur-

no de escrutínio, a Iugoslávia,

o encerramento da presente

sessão anual da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O número de delegados votantes foi de 69. A Iugoslávia obteve 43 votos, as Filipinas 11, a Finlândia 1 e a Suécia 1. Houve 13 abstenções.

Terminada a votação para o preenchimento da vaga,

falaram, seguidamente, os

chefes das delegações da

Frância, Inglaterra, Estados Unidos e Urss, que recor-

aram a realização da Assem-

bleia para concretizar os limi-

tados das finalidades pacíficas,

que fazem com que os povos

olhem o atomo como uma

revelação. Por fim, a incor-

poração de 16 novos Estados

da África, que se realizou neste decimo período de sessões. Quero,

porém, destacar três fatos

fundamentais: a adição,

de algumas reuniões es-

pecíficas, e a aprovação

de um novo organismo

para a organização das

nações.

**TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00**

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1683

Com este anúncio terá 10% de desconto.

LEMERE-SE BEM — LAVRADIO, 21

**MOLÉSTIAS SEXUAIS**

Praticamente, para hormonioterapia e alta frequência espe-

cializa a velhice precoce da função sexual no homem

e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia em casos

## PAPAI NOEL NA IMPRENSA POPULAR

TAMBÉM o Papai Noel da IMPRENSA POPULAR descerá à redação. É verdade que não virá em helicóptero. Subirá no elevador ou pelas escadas até o vigésimo segundo andar. Papai Noel gosta de caminhar, saco às costas.



dades podendo vir pelas mãos do velhinho. Não importa o Noel tem bastante força, generosa força para trazer até aqui que esperam no Natal.

Leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR, atendei ao Papai Noel. Fagamos a nossa festa dos irmãos, viva a nossa amizade!

## Imprensa POPULAR

Ano VIII • Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de dezembro de 1955 • N° 1.690

## INSULTADOS OS PROFESSORES PELO SECRETÁRIO DO PREFEITO

O sr. José Maria Arantes desacatou um catedrático da Universidade do Brasil que falava em nome de seus colegas — Fizeram concurso e não foram nomeados — Retiraram-se do Palácio para protestar nos jornais

Professores secundários e o sr. José Maria Arantes, chefe do gabinete do prefeito Sá Lessa, foram personagens de um grave incidente ocorrido ontem à tarde no Salão Nobre do Palácio Guanabara. Encontravam-se ali uma comissão de cerca de setenta professores aprovados no concurso para o magistério do ensino técnico municipal que tinham uma audiência marcada com o prefeito. Reclamavam sua nomeação, pois fizeram concurso para determinado número de vagas fixadas em edital e, agora, encontram-se ameaçados de verem essas vagas preenchidas pelos que se recusaram a fazer o concurso ou, submetendo-se às provas, foram reprovados.

### ATITUDE AGRESSIVA

Não podendo atender os professores, o prefeito Sá Lessa mando que seu secretário, o sr. José Maria Arantes, os recebesse. Quando este se aproximava, ouviu-se uma voz partida de um dos componentes da comissão:

— Ele é suspeito. É intríno.

Perdendo por completo a serenidade a que o obriga o cargo que exerce, o sr. Arantes desrespeitou os professores, perguntando hostil e arrogante:

— Qual foi o bôbo que disse isso?

**REAGEM OS PROFESSORES AO INSULTO**

Prontamente o professor

José Abdala, presidente da comissão e vice-presidente do Sindicato, assumiu a paternidade da observação que fora feita por outro, protestando com veemência:

— Fui eu e não sou bôbo. Sou professor de universidade. Sou professor da Faculdade Nacional de Filosofia e o senhor é um interino que não submeteu ao concurso.

O professor Bayard Botteux, secretário do Sindicato e catedrático de matemática na Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, encontrava-se presente e apoiou integralmente a atitude de seu colega. Protestou em viva voz contra o que chamou de um insulto aos que reclamavam fossem reconhecidos os seus direitos e que pediam simplesmente que os cargos do magistério fossem preenchidos pelo sistema do mérito e não pelo empreguismo.

**RECLAMAMOS UM DIREITO**

Também o professor Petrônio Mota, catedrático do Pedro II, participante da comissão como candidato aprovado no concurso para o ensino da Prefeitura, protestou em alta voz, exclamando:

— Qual foi o bôbo que disse isso?

**FÉRIAS COLETIVAS NA COFAP**

A presidência da Cofap decidiu conceder férias coletivas aos integrantes do plenário ate o próximo dia 10 de janeiro de 1955. Assim, já a partir de amanhã, estarão suspensas as reuniões do conselho da Cofap, a menos que o coronel Rubem Brissac o convoque extraordinariamente.

### CINEMAS DE FORA

Em consequência das férias coletivas o processo de aumento dos ingressos do cinema ficará congelado até meados de janeiro. Também terão idêntico fim o pedido de liberação para os artefatos de botrácha, o aumento dos pneus e câmaras de ar, e a liberação da «média» e do «cafetinho».

### CARNE EM SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Admite-se apenas que durante o período de férias da Cofap seja convocada uma sessão extraordinária do plenário para tratar do problema da carne, ou melhor, aprovar o tabelamento que está sendo organizado pela presidência.

Trabalhadores do Bondinho do Pão de Açúcar

## CONQUISTARAM AUMENTO E MELHOR ABONO DE NATAL

Estabelecido, em princípio, acordo com a empresa, ontem, em reunião no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Os trabalhadores dos bondinhos do Pão de Açúcar conseguiram aumento de salários e a elevação da quantia do abono de Natal, durante a reunião com os representantes dos empregadores, ontem realizada na Comissão de Disídios e Conciliação do Ministério do Trabalho. Foi estabelecido um acordo. O aumento, de caráter geral, é de 1.600 cruzados. O abono de Natal, anteriormente de 1.500 cruzados, foi elevado para um mês de salário.

O aumento, contudo, foi condicionado à uma elevação nos preços dos bondinhos. Assim, o acordo sómente entrará em vigência, quando

NÃO RECEBERAM OS 25% OS COMERCIARIOS DA RÁDIO GLOBO

O pessoal da Rádio Globo ainda não começou a receber o aumento de 25% recentemente concedido aos comerciários. Esse fato está causando irritação entre os empregados dessa emissora, que por sinal desempenhou papel relevante na propaganda do movimento de solução extralegal, malogrado na madrugada de 11 de novembro.

**IRMÃO DE BRUNINI**

Como auxiliar de confiança do magnata Roberto Marinho, dirige a Rádio Globo um irmão do vereador Raul Brunini, daquele que foi eleito para a Câmara Municipal. Brunini Irmão recebe mensalmente 50 mil cruzados e por isso é de parecer que apesar de certas dificuldades e do alto preço de um jantar no Bife de Ouro, sempre é possível levando prudentemente a vida. É verdade que além dos 50 mil cruzados líquidos, o irmão de Brunini embolsa comissões de montante variável. Embora a situação da moeda brasileira não seja invejável, tais comissões sempre ajudam.

**AUSTERIDADE**

Nenhum desses fatos, entretanto, é capaz de demover o diretor da Rádio Glo-

bo de sua política de austeridade quanto aos 25% dos empregados da própria emissora.

Brunini Irmão fez-se partidário do regime de austeridade no período entre 24 de agosto de 1954 e 11 de novembro de 1955.

### BRINQUEDOS PARA OS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS DA E. F. C. B.

Amanhã, quinta-feira, haverá distribuição de brinquedos aos filhos dos ferroviários da Central do Brasil. A distribuição começará em D. Pedro II às 9 horas da manhã e nas oficinas de Engenho de Dentro e Trajano de Medeiros depois de encerrado o expediente normal. As crianças que forem apresentar seus brinquedos terão passagem grávida de ida e volta nos trens da Central.

Também haverá distribuição para os filhos dos ferroviários da Central no Estado do Rio, em São Paulo, Minas e demais localidades servidas pela Estrada.

**OPERÁRIOS DA MAVILLIS EM LUTA PELO ABONO DE NATAL**

# EXIGÊNCIA DOS ESTUDANTES O CONGELAMENTO DAS TAXAS

EM NOSSA REDAÇÃO DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS EXPOEM A POSIÇÃO DE SUA ENTIDADE — APOIO A SUGESTÃO DO SR. GERALDO LA ROQUE — PARA O CONGELAMENTO BASTA A APLICAÇÃO DA LEI N. 2.342

Estamos inteiramente de acordo com o pedido formulado na COFAP pelo conselheiro Geraldo La Roque e de público desejamos transmitir-lhe a solidariedade dos estudantes secundários cariocas — declarou, ontem, em nossa redação, o presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, o jovem Milton S. Maia, que se fazia acompanhar de numerosos outros diretores da entidade.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo:

— Aqui estou para receber o presente dos filhos do meu pessoal da IMPRENSA POPULAR.

A festa da confraternização, desse ano, deve ser mais bela e mais alegre que a dos outros anos. Brinquedos, roupas e outras utilidades dos presentes. Papai tudo que dezenas de crianças já sabem das promessas de Papai Noel. Sabem que os amigos do jornal não faltando porque isso também significa uma ajuda fraternal à nossa luta por uma imprensa democrática, que enfrenta dificuldades materiais para realizar seu objetivo.

Os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR convocando o bom velhinho para trazer os presentes de Natal. Ah, o velhinho não precisa de ser chamado. Está batendo à porta das nossas amigas e leitoras, dizendo: